

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

FUNGICIDAS TRIAZÓIS E ESTRUBILURINAS PARA O CONTROLE DA FERRUGEM E DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

R. N. Paiva - Eng. Agr. Fundação Procafé; J.B.Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; R.P. Reis - Eng. Agr. Fundação Procafé

O ataque da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro causa perdas expressivas na produção, devido à desfolha intensa que ocasionam às plantas, especialmente naquelas com carga pendente alta.

Os fungicidas triazóis e as estrubilurinas são os grupos que vem sendo mais utilizados no controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro. Em função do uso de formulações mistas e da sua boa eficiência, ocorreu, naturalmente, um incremento no uso de fungicidas foliares na cultura.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência dessas novas formulações no controle de doenças e na qualidade da produção do cafeeiro.

O experimento foi conduzido nos ciclos 2006/07 e 2007/08 – na FEV-Varginha, em lavoura de Catuaí Vermelho IAC 144, espaçamento 3,6 x 1,0 m. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições e parcelas de 7 plantas.

A discriminação dos tratamentos, com produtos, doses e épocas de aplicação constam no quadro 1. As aplicações foram feitas com equipamento costal motorizado gastando-se 400 L de calda/ha.

A evolução da ferrugem e da cercosporiose foi avaliada através da amostragem de 50 fls/parcela, tomadas ao acaso no terço médio das plantas. A desfolha foi avaliada em 6 ramos ao acaso/planta.

No ano de 2007, todos os tratamentos com produtos (tratamentos 2 a 6) foram igualmente eficientes no controle da ferrugem e da cercosporiose em folhas, mantendo níveis baixos da doença de 10,0 a 14,0 % de folhas com ferrugem e 6,0 a 9,0 % para cercosporiose. Quanto à cercosporiose em frutos não houve diferença entre os tratamentos e a testemunha.

Em relação à desfolha, os tratamentos 2, 4 e 6 foram superiores, e os tratamentos 3 e 5 intermediários, sendo que todos se mostraram superiores à testemunha.

Os dados de infecção pela ferrugem, cercosporiose e a desfolha estão colocados no quadro 1.

Quadro 1. Percentagem de infecção de ferrugem, cercospora e desfolha em cafeeiros sob diferentes tratamentos fungicidas. Varginha – MG/2007.

Tratamentos			% Infecção			
Produtos	Doses	Épocas	Ferrugem	Cercospora	Cercospora	Desfolha
			% folhas	% folhas	Fr % frutos (ns)	
1. Testemunha	-	-	41,5 b	21,5 b	5,5	62,1 c
2. Opera	1,5+1,0 L/ha	Dez/Mar	13,5 a	6,5 a	6,7	34,8 a
3. Opera+Opus	1,5+0,4 L/ha	Dez/Mar	13,5 a	7,5 a	3,0	41,4 b
4. Priori Xtra	0,5+0,5+0,5 L/ha	Dez/Fev/Abr	11,5 a	7,0 a	5,0	34,3 a
5. Sphere	0,6+0,6+0,6 L/ha	Dez/Fev/Abr	14,0 a	9,0 a	4,0	40,1 b
6. Opera	1,0+1,0+1,0 L/ha	Dez/Fev/Abr	10,0 a	6,0 a	4,2	31,2 a

ns - As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna , pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

- Data avaliação: Ferrugem: 04/07, Cercospora: 04/07, Cercos. Frutos: 06/07, Desfolha: 08/07.

No ano de 2008, todos os tratamentos com produtos (tratamentos 2 a 6) foram igualmente eficientes no controle da ferrugem, da cercosporiose em folhas e frutos, mantendo níveis baixos das doenças de 0,0 a 2,5 % de folhas com ferrugem, 1,5 a 5,0 % para cercosporiose em folhas e 2,9 a 4,9 na cercosporiose em frutos.

Em relação à desfolha os tratamentos 4 e 6 foram superiores, e os tratamentos 2, 3 e 5 intermediários, sendo que todos se mostraram superiores à testemunha.

Os dados de infecção pela ferrugem, cercosporiose e a desfolha estão colocados no quadro 2.

Quadro 2. Percentagem de infecção de ferrugem, cercospora e desfolha em cafeeiros sob diferentes tratamentos fungicidas. Varginha – MG/2008.

Tratamentos			% Infecção			
Produtos	Doses	Épocas	Ferrugem	Cercospora	Cercospora	Desfolha
			% folhas	% folhas	% frutos	%
1. Testemunha	-	-	22,5 b	9,0 b	12,1 b	62,3 c
2. Opera	1,5+1,0 L/ha	Dez/Mar	0,0 a	4,0 a	3,6 a	47,4 b
3. Opera+Opus	1,5+0,4 L/ha	Dez/Mar	1,0 a	1,5 a	3,4 a	50,9 b
4. Piori Xtra	0,5+0,5+0,5 L/ha	Dez/Fev/Abr	0,5 a	4,0 a	4,9 a	40,3 a
5. Sphere	0,6+0,6+0,6 L/ha	Dez/Fev/Abr	1,0 a	5,0 a	2,9 a	47,7 b
6. Opera	1,0+1,0+1,0 L/ha	Dez/Fev/Abr	2,5 a	4,5 a	3,0 a	39,1 a

ns - As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna , pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

- Data avaliação: Ferrugem: 12/05, Cercospora: 14/04, Cercos. Frutos: 29/05, Desfolha: 17/09.

Quadro 3. Produtividade e rendimento avaliados sob diferentes tratamentos fungicidas. Varginha – MG/2008.

Tratamentos				
Produtos	Doses	Épocas	Produtividade 2008 sc/ha (ns)	Rendimento (ns) Café coco/ Benef.
1. Testemunha	-	-	35,1	47,3 %
2. Opera	1,5+1,0 L/ha	Dez/Mar	36,4	46,4 %
3. Opera+Opus	1,5+0,4 L/ha	Dez/Mar	30,7	49,1 %
4. Piori Xtra	0,5+0,5+0,5 L/ha	Dez/Fev/Abr	40,2	48,5 %
5. Sphere	0,6+0,6+0,6 L/ha	Dez/Fev/Abr	34,1	46,1 %
6. Opera	1,0+1,0+1,0 L/ha	Dez/Fev/Abr	44,4	48,1 %

ns - As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna , pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

Concluiu-se que:

As formulações de triazóis + estrubilurinas proporcionaram controle combinado da ferrugem e da cercosporiose em folhas e frutos no cafeeiro e resultam numa menor desfolha.